



ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Primeiro Relatório

Contrato nº 059/2019

Metodologia, Planejamento Prévio, Capacitação



Prefeitura de
**Canudos
do Vale**



Dezembro 2019



PLANO DIRETOR MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

EQUIPE FUNCIONAL DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

NOME:	FUNÇÃO/SECRETARIA:
Luiz Alberto Reginatto	Prefeito Municipal
Vilson Pedro Schmitt	Vice - Prefeito Municipal
Marcus Joel Corbellini	Coordenador Geral da Administração
Elton Caliarí	Secretário Municipal de Administração e Planejamento
Dejair Antônio Villa	Secretário Municipal de Obras
Rogério Inácio Schmidt	Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Neiva Diedrich Reginatto	Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto
Paulo César Bergmann	Secretário Municipal de Saúde e Assistência Social

EQUIPE FUNCIONAL DISPONÍVEL DA EMPRESA GO SOLUÇÕES EM PROJETOS.

Nome	Formação	Conselho/ Registro	Cargo/ Função	CTF/ IBAMA
Vinicius De Tomasi Ribeiro	Arquiteto Urbanista	A41292-9	Coordenação Geral	
Amanda Thaís Dalmás	Eng. Civil e Ambient.	CREA RS233907	Equipe Técnica	
Anderson De Tomasi Ribeiro	Advogado	OAB - 46896	Equipe Técnica	
Anderson Duarte Machado	Geógrafo	CREA RS233233	Equipe Técnica	
Andre Mombach Weber	Economista	Corecon RS 5727-4	Equipe Técnica	
Andreas Emílio Grings	Geólogo	CREA RS216231	Equipe Técnica	7081756
Cristiane C. Schvarstzhaupt	Arquiteta Urbanista	CAU A 68021-4	Equipe Técnica	
Elton Leonardo Boldo	Téc. Meio Ambiente Biólogo, Msc.	CFT 2201072060 CRBio 063582-03	Coordenação Técnica	5073139
Emilio Merino	Arquiteto Urbanista	A29180-3	Coordenação Técnica	
Fabio Vanin	Advogado	OAB - 64874	Equipe Técnica	
Fabiano Paloski Ferrari	Geógrafo	RS108106	Coordenação Técnica	
Fernanda Lemos	Pedagoga	-	Equipe Técnica	
Flavio Pauletti	Administrador	CRA/RS nº 046639	Equipe Técnica	
Giovana Ulian	Engenheira Civil	CREA RS 128.241	Coordenação Técnica	
Giovana Cavion	Assistente Social-	CRESS 9534	Equipe Técnica	
João Marcos Pozzer	Eng. Civil	CREA RS229954	Equipe Técnica	7154783
Leonardo Winckler Martins	C. da Computação	623229820-91	Equipe Técnica	
Leonira Hoffmann Finger	Assistência Social	CREES 13354	Equipe Técnica	
Luan Carlos Tomé dos Reis	Geógrafo		Equipe Técnica	7315903
Lucas Tomazzoni Pinheiro	Arquiteto Urbanista	A161504-1	Equipe Técnica	
Nicole De Tomasi Ribeiro	Psicóloga	CRP 15170	Equipe Técnica	
Patricia Melotto	Assistente Social	CREES 5369	Equipe Técnica	
Vinicius Triches	Eng. Amb. e Segura.	CREA RS184210	Coordenação Técnica	5451810
Taylor de Aguiar	Cientista Social	N. 133, fl. 23, livro G-21 (MEC)	Equipe Técnica	

Sumário

SUMÁRIO	3
APRESENTAÇÃO	4
QUESTIONÁRIO INICIAL – DIAGNÓSTICO PRELIMINAR	5
DA METODOLOGIA SUGERIDA	8
ORIENTAÇÃO ATUAL NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO BRASILEIRO (ORIENTAÇÃO DO ESTATUTO DA CIDADE)	12
A primeira é a Leitura Técnica e Comunitária	12
A segunda é a formulação e a pactuação das propostas	13
A terceira é a definição e atualização dos instrumentos	13
A quarta é o sistema de gestão e planejamento do município.	14
DA FORMAÇÃO DO NÚCLEO GESTOR E DO DECRETO (PORTARIA) MUNICIPAL	15
PRIMEIRO ENCONTRO DO NÚCLEO GESTOR	16
ORGANOGRAMA DO TRABALHO	21
DAS CONCLUSÕES PARCIAIS E NOVAS ETAPAS	21
ANEXO 1 – RESUMO DOS SLIDES APRESENTADOS NA PRIMEIRA REUNIÃO REALIZADA PELO NÚCLEO GESTOR EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019.	23
ANEXO 2 – RESUMO DO RESULTADO DA PESQUISA REALIZADO NO MUNICÍPIO. ETAPA DA LEITURA COMUNITÁRIA.	24

Apresentação

O município de Canudos do Vale, através da Prefeitura Municipal, propôs a construção do Plano Diretor Municipal. O processo teve início no edital nº 051/2019, sob a modalidade de tomada de preço nº 006/2019.

O Termo de Referência deste Edital teve como objeto a Elaboração e Implantação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do município de Canudos do Vale, de acordo com os seus instrumentos legais complementares.

Conforme o termo de referência, é objetivo da prefeitura que este processo tenha interface com todos os setores da administração e que considere todo o território geográfico municipal.

Este mesmo termo de referência dividiu o trabalho nas seguintes etapas:

- i. Definição de metodologia – Planejamento Prévio – Capacitação
- ii. Leitura técnica e comunitária – discussões públicas com a comunidade;
- iii. Discussões públicas/propostas – Elementos preliminares do Plano Diretor;
- iv. Elaboração do texto base do Plano Diretor;
- v. Discussões públicas – Ajustes do texto base;
- vi. Congresso da cidade para aprovação do Plano Diretor.

Para cada etapa acima citada há um conteúdo mínimo a ser trabalhado. Na **primeira fase** deve informar sobre a importância do Plano Diretor; do estatuto da cidade, colher sugestões e informações, e estimular a participação da comunidade.

Na **segunda fase**, o trabalho fará a leitura e análise: Técnica e Comunitária da comunidade, da legislação existente, propor diretrizes e propostas existentes, fazer um diagnóstico da cidade existente através das características socioeconômicas, ambientais, urbanísticas e administrativas; trabalhar as demandas conhecidas da comunidade com o levantamento dos segmentos da comunidade e o levantamento de conflitos e problemas; e por fim, dar um prognóstico sobre o que a cidade pode ser: cenários e potencialidades do Município.

Na **terceira fase** o edital exige a apresentação dos princípios, objetivos gerais, políticas urbanas e instrumentos urbanísticos. Além de avaliar questões importantes como: desenvolvimento econômico, conservação ambiental, patrimônio histórico e ambiental, habitação e áreas de especial interesse social, circulação viária e transportes – plano viário, macrozoneamento – zoneamento urbano.

Necessariamente os segmentos da sociedade que participam das discussões são: a sociedade civil, as entidades empresariais, setor imobiliário e as entidades técnicas, profissionais e de ensino.

Na **quarta fase** o trabalho apresentará o texto base com títulos e capítulos propostos, a apresentação de propostas, os debates, e os mapeamento de conflitos.

Na **quinta fase**, haverá reuniões para solução de conflitos e a realização da audiência pública.

A **sexta fase** é compreendida com as discussões complementares sobre o Plano Diretor e a deliberação final sobre o Plano Diretor com a conclusão do Projeto de Lei para encaminhamento à Câmara de Vereadores

Por fim, a **sétima fase** é o período de discussão do Plano Diretor pela Câmara Municipal de Vereadores, sua votação e o início da implementação e monitoramento do Plano Diretor.

Questionário Inicial – diagnóstico preliminar

Com o intuito de conhecer rapidamente a estrutura organizacional e acessar dados primários, a empresa desenvolveu um questionário preliminar na qual foi respondido com a seguinte informação:

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INICIARMOS O RESPECTIVO TRABALHO.

1. Caso houver, dados específicos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) referente ao escopo do trabalho.

Resposta: Lei Ordinária 919/2018

2. Caso houver, dados específicos da previsão orçamentária 2019 referente ao escopo do trabalho.

Resposta: Lei Ordinária 923/2018

3. Qual é o percentual e o valor de receita própria em relação a receita total do município?

Resposta:

Exercício 2019:

Receita própria: R\$ 373.663,58 - (3,30%)

Total receita: R\$ 11.324.903,42 – (100%)

Dados apurados até 24/10/2019

4. Acervo técnico dos mapas existentes do município, versão digital (cad e doc) do Plano Diretor ou da Lei que a substitui. Nomear todas as legislações que tratam deste tema.

Resposta: Encaminharei arquivos num email específico.

5. Há mapas das áreas públicas com sua localização, metragem quadrada e função?

Resposta: Matrículas dos imóveis públicos disponibilizadas fisicamente aqui na Prefeitura.

6. O município possui Código de Obras, Lei de Parcelamento do Solo,

Código de Posturas ou legislação similar? Se sim, quais são estas leis.

Resposta:

Lei Ordinária 001/2001 – Adota temporariamente legislação do município origem;

Lei Ordinária 5848 1996 de Lajeado RS - Código de Obras e Edificações;

Lei Ordinária 096/2002 – Institui o Perímetro Urbano da Cidade;

Lei Ordinária 142/2002 – Estabelece o Código Tributário

Municipal;

Faixas de domínio DAER: Ofício nº: 036/2014.

PERGUNTAS GERAIS E INICIAIS SOBRE O PROJETO.

1. O município já formou equipe interna multidisciplinar, através de portaria, para trabalhar na elaboração do Plano Diretor?

Resposta: Temos os nomes que farão composição da de equipe.

(Nesse aspecto existem dúvidas de quanto a elaboração do documento forma – teor – conteúdo...!!)

2. O município já convidou/chamou/formou equipe externa multidisciplinar – chamados atores sociais – para colaborar na elaboração do Plano Diretor?

Aqui, neste caso, são representantes de sindicatos, entidades empresariais, dos trabalhadores, enfim, organizações sociais....

Resposta: Temos os nomes que farão composição da de equipe.

(Nesse aspecto existem dúvidas de quanto a elaboração do documento forma – teor – conteúdo...!!)

3. Não localizamos pelo site decretos e portarias relacionados ao objeto do trabalho. Há regulamentações administrativas?

Resposta: Não.

4. Há Conselho Municipal da Cidade? Caso haja, quem são e a quem representam.

Resposta: Não.

5. Há ocupações irregulares que exigem regularização especial? Refiro-me a loteamentos, ocupações ou possíveis zonas especiais de habitação ou

interesse social.

Resposta: O que existem em algumas áreas são várias construções edificadas em um único imóvel. (Temos dúvidas quanto a esse aspecto).

6. Há patrimônio cultural e histórico que a cidade deve preservar? Qual (quais)? Prédios, paisagens, atrativos...etc....

Resposta: O município é habitado, em sua maioria, por descendentes de origem alemã, havendo também de descendência italiana e brasileira. Os recursos naturais se destacam. Existem rios e pequenos arroios que cortam o centro da cidade. Estes contemplados com cascatas, cachoeiras, pontes e “pinguelas”, além de matas com uma enorme biodiversidade no em torno da área urbana e demais partes do território. O município é caracterizado fortemente pela religiosidade em todo seu território e na área urbana central especialmente pelas Igrejas Católicas da sede e da localidade de Nova Berlim.

Das perguntas e questionamentos complementares

1. Há algum livro, biografia e/ou história que retrate a história do município?

Resposta: Existem arquivos e literaturas que tratam do tema que serão disponibilizados assim que tivermos em mãos, pois solicitados ao setor de educação e cultura.

2. Qual é o símbolo da cidade na sua opinião.

Resposta: Acredito poder considerar aqui o Brasão, sendo que não há outro símbolo que caracteriza o município de forma oficial.

3. Como você imagina a cidade de Canudos do Vale em um horizonte de 30 anos?

Resposta: É necessário uma amplitude maior em relação ao tema e discuti – lo de uma forma mais ampla com a comunidade.

4. Qual é a principal vocação da cidade hoje?

Resposta: Acredito que seja agrícola. Pois o carro chefe de nosso município é a agricultura.

5. Qual é a principal vocação que a cidade deve investir/desenvolver em um horizonte de 30 anos?

Resposta: Acreditamos que deve – se preservar as questões referente ao setor agrícola em todo seu contexto. As belezas naturais também são de suma importância, além do bem-estar (segurança, educação, saúde, tranquilidade, hospitalidade,...) e além dos serviços, comércio e indústria e demais áreas que fazem parte do conjunto. Porém também é necessário uma amplitude maior em relação ao tema e discuti – lo de uma forma mais ampla com a comunidade.

Da Metodologia Sugerida

A metodologia sugerida deve partir do preceito da cidade existente e da cultural local implementada. Não será um novo ou atual processo de planejamento que irá conduzir uma cidade para o futuro, e sim o respeito as formas e dinâmicas locais. **Ou seja, é a metodologia que precisa ser incorporada a realidade e não a realidade ser incorporada a metodologia sugerida.** Esta filosofia de trabalho deve ser respeitada também em função do tempo exíguo quanto a elaboração do plano diretor.

Em função disso, sugerimos a metodologia partindo dessas três bases: (i) Sistematização das informações, de forma que a população não esteja apenas informada sobre o Plano, mas seja contemplada e se reconheça suas necessidades nas propostas; (ii) Leitura da Realidade física e legal, exigindo que ocorra de forma constante; (iii) A visão da cidade, os desejos dos diversos grupos, para que a população e as próprias soluções encontradas para o encaminhamento dos problemas são dados fundamentais.



Figura 1 - Bases das informações a serem trabalhadas . Fonte: autor



Na doutrina do planejamento moderno das cidades, os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030)** sugerido pela Organização das Nações Unidas (ONU), somado com os indicadores da ISO 37120 ainda mais, a oferta da **Inovação** – compreendido como internet das coisas, cidades sustentáveis e inteligentes - sofreriam influência no nosso trabalho. Aqui queremos defender a ideia de que é possível nós incorporarmos no item de sistematização das informações as contribuições e influências externas como: ODS 2030, a ISO e a INOVAÇÃO.

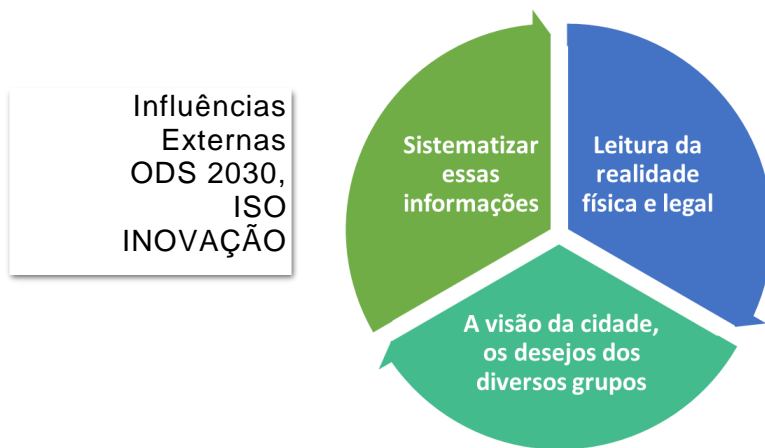


Figura 2 - Bases das informações a serem trabalhadas com as influências externas . Fonte: autor

A formação de uma equipe para acompanhar, sugerir e minimizar possíveis conflitos de ideias é fundamental. Aqui é necessário o município, pela iniciativa do prefeito constituir **dois grupos chamados de equipe interna e equipe externa**. Ambos seriam o **Núcleo Gestor do Plano**.

A equipe interna seria integrada por membros da administração como técnicos, secretários – que reproduzam no trabalho o pensamento do poder público local e a garantia do efeito de continuidade no momento da implementação das discussões quando esta virar lei.

Já **a equipe externa** – atores sociais - seriam os representantes de conselhos municipais, de entidades representativas da comunidade e de profissionais ligados ao nosso tema como arquitetos, engenheiros, biólogos e afins. A função desta equipe é trazer as discussões da comunidade, além das audiências públicas de forma mais precisa e racional, podendo estar mais presente na tramitação do Plano Diretor Municipal e da atualização das demais leis ao longo do tempo.

Na nossa proposta, seria possível manter as pessoas colaborando com o projeto após a sua aprovação. Pela imagem abaixo, verificaremos que o Núcleo Gestor, formado pela comissão interna e externa, passariam a ser os membros do Conselho Municipal da Cidade. Este Conselho teria o papel de colaborar como instância consultiva – formada por membros da comunidade – nos assuntos pertinentes ao planejamento da cidade. Vejamos imagem abaixo:



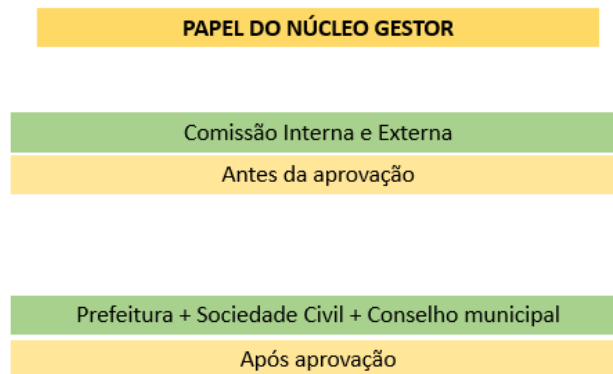


Figura 3 - Papel do Núcleo Gestor. Fonte: autor

A formação deste Núcleo Gestor é realizada por decreto municipal. A sugestão foi encaminhada ao senhor prefeito com o seguinte teor:

DECRETO Nº XXXXX/2019

INSTITUI A COMISSÃO MUNICIPAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR SUSTENTÁVEL DE CANUDOS DO VALE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CANUDOS DO VALE, no uso de suas atribuições legais, e considerando a importância da elaboração do Plano Diretor como instrumento básico de atualização da política de desenvolvimento e expansão urbana, na busca de melhor qualidade de vida dos munícipes, DECRETA:

Canudos do Vale, com o objetivo de coordenar os trabalhos inerentes aos estudos, coleta de dados, produção de conhecimento, formulação dos planos de trabalho de elaboração técnica e a apresentação de minuta de projeto de lei, composta pelos seguintes integrantes:

- I – fulano de tal, representando XXXX;
- II - fulano de tal, representando XXXX;
- III - fulano de tal, representando XXXX;
- IV - fulano de tal, representando XXXX;
- V - fulano de tal, representando XXXX;
- VI - fulano de tal, representando XXXX;
- VI - fulano de tal, representando XXXX;

Art. 2º Fica a Comissão de Elaboração do Plano Diretor autorizada a convidar para participação em suas atividades outros servidores do Poder Executivo Municipal, como também profissionais, munícipes e acadêmicos cuja contribuição possa somar tecnicamente aos objetivos deste colegiado.

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS DO VALE, EM xx DE NOVEMBRO DE 2019.

PREFEITO





Para cumprimento das exigências e diminuir quaisquer empecilhos na tramitação, sugerimos que o Núcleo Gestor seja composto sem deixar de inserir os seguintes atores sociais, como:



Figura 4 - Atores sociais envolvidos para realização do PDM. Fone: autor

Já, visando organizar as informações, respeitando os processos e atendendo os critérios da lei, sugerimos o presente fluxograma de informações. Saliento a necessidade de origem sempre pela equipe interna fazendo que a mesma oriente e conduza o respectivo processo.

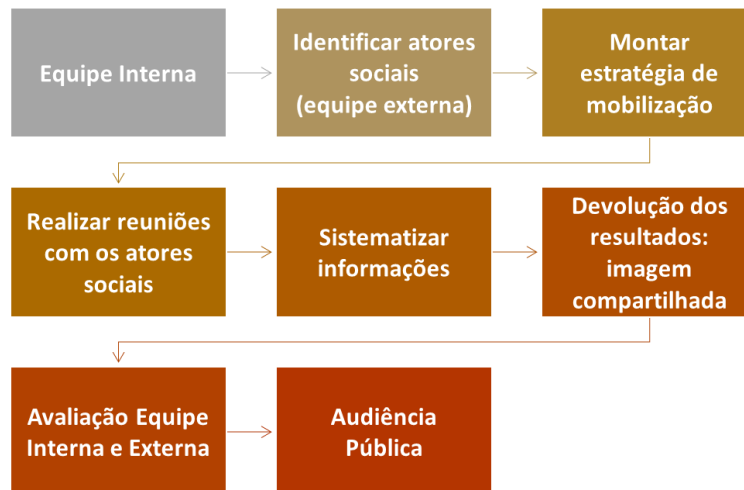


Figura 5 - Proposta de fluxograma das informações. Fonte: autor



Orientação atual no processo de planejamento brasileiro (orientação do Estatuto da Cidade)

A obrigação de cada município condicionada à Lei Federal nº 10.257/01¹ acarretou uma mudança de comportamento na política urbana brasileira. Embora aprovado há anos, ainda possui dificuldade na aplicação de seus instrumentos.

O extinto Ministério das Cidades, atual Ministério de Desenvolvimento Regional elaborou um Guia² para facilitar o entendimento e orientar o conjunto de responsáveis na sua elaboração ou revisão dos Planos Diretores Municipais.

Os princípios que alicerçam o Plano Diretor estão inseridos no Estatuto da Cidade. O resultado do Plano é uma Lei aprovada na Câmara Municipal expressada por um pacto firmado entre toda a sociedade e os Poderes Executivo e Legislativo.

Nenhum Plano e nenhum processo de participação é uma receita pronta conforme o Guia. A elaboração dos processos está condicionada aos objetivos específicos de cada município, a identidade cultural local e a produção coletiva. Porém, o objetivo principal não pode ser facultado que é o de estabelecer o cumprimento da função social da propriedade garantindo o acesso ao direito de cidade.

Conforme o Guia, o Plano Diretor, portanto indica os objetivos a alcançar, explicita as estratégias e instrumentos para atingir os objetivos e oferece todos os instrumentos necessários para que estes objetivos sejam cumpridos.

Na perspectiva de o Plano tornar-se esse instrumento de desenvolvimento na cidade e o mesmo seja colocado em prática, o Guia sugere o cumprimento de quatro grandes etapas.

A primeira é a Leitura Técnica e Comunitária

A leitura da cidade é o conhecimento daquilo que está trabalhando. Quem faz esta leitura? Todos que participam. Obviamente que a abordagem feita por um técnico não é a mesma que a da comunidade, porém, embora com olhares diferentes são independentes e complementares.

¹ Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências de 10 de julho de 2001.

² MINISTÉRIO DAS CIDADES. Plano Diretor Participativo. Guia para elaboração pelos municípios e cidadãos

A leitura participativa, técnica mais comunitária é o momento em que todos possam pelas suas formas de pensar envolver-se no processo do Plano e diagnosticar problemas, apontar soluções e a entender a cidade.

O nível de entendimento é de acordo com a formação de cada indivíduo e/ou entidade que participa, porém, o Guia reforça que a sistematização e o acesso as informações são necessárias para construir em linguagem acessível a compreensão e visualização geral do município. Os mapas são instrumentos para facilitar a identificação de cada tema. Algumas sugestões são apontadas pelo Guia³ como: Mapa de ocupação urbana, preservação cultural, estrutura fundiária, evolução histórica da cidade, sua inserção no contexto regional, mobilidade e circulação e da organização do território existente.

A segunda é a formulação e a pactuação das propostas

O Plano não pode ter a ilusão que irá resolver todos os problemas da cidade. Quem resolve são os que o operacionalizam através de seus instrumentos. O Plano deve ter a capacidade de intervir sobre a realidade os aspectos da cidade.

Anteriormente afirmamos que o Plano é um pacto. Avançamos nesta afirmativa dizendo que o melhor momento para criar este pacto é no processo de elaboração e não no final do mesmo.

Quanto maior for a participação da comunidade no processo maior será o controle e eficiência de seu cumprimento. Além de saberem o conteúdo do mesmo serão cúmplices e coautores do Plano.

Universalizar os temas mais prioritários e polêmicos é uma garantia de transparência e de comprometimento do Poder Público em resolver as cobranças e os problemas pontuais. O próprio guia afirma que é fundamental nesse momento corrigir e avaliar a linha básica do Plano e por consequência do município.

A terceira é a definição e atualização dos instrumentos

Os instrumentos são oferecidos para melhorar o controle da administração do território. Conforme o próprio Guia, os números de instrumentos chegam a 3 dezenas. São aplicados de forma simultânea e no

³ Idem 2

intuito de influenciar o mercado de terras, arrecadar e distribuir oportunidades e recursos.

Não é tema deste trabalho avaliar cada instrumento mas cabe ressaltar que são adequados a realidade de cada município, entretanto o Estatuto da Cidade⁴ propõe sua aplicação pela natureza jurídica, urbanística, tributária e de gestão de cidade.

Dos instrumentos Urbanísticos destaca-se: de Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, IPTU progressivo no tempo, desapropriação com pagamentos em títulos; outorga onerosa do direito de construir; transferência do direito de construir; operações urbanas consorciadas; direito de preempção; direito de superfície e o consórcio imobiliário.

Dos instrumentos jurídicos ressalto: Zonas especiais de interesse social; usucapião especial de imóvel urbano; concessão de uso especial para fins de moradia e concessão de direito real de uso.

Para os Instrumentos de democratização da gestão Urbana, há contribuição: estudo de impacto de vizinhança; conselhos – sistemas de gestão democrática da política urbana; audiências e consultas públicas; conferências sobre assuntos de interesse urbano e da iniciativa popular.

E, por fim, dos Instrumentos tributários como: ITBI – imposto de transmissão de bens “inter vivos”; IPTU – imposto predial e territorial urbano; isenções tributárias compra pela prefeitura de imóveis devedores de IPTU, com desconto do valor da dívida no preço pago e para uso habitacional de interesse social.

A quarta é o sistema de gestão e planejamento do município.

Cabe validar, conforme o Guia e o Estatuto da Cidade, que o Plano Diretor Municipal estabelece um conjunto de ações e estruturas que irão garantir o efeito de continuidade para o monitoramento da política urbana. Além de definir as instâncias de discussão, participação e decisão do sistema de gestão e de planejamento do território local.

A conclusão do Plano não finaliza na aprovação do texto. As revisões e as atualizações da legislação deverão ser realizadas sempre que necessário por meios legais e administrativos.

⁴ Lei Federal nº 10.257/01

Da formação do Núcleo Gestor e do decreto (portaria) Municipal

O senhor prefeito municipal assinou portaria em 04 de novembro de 2019 instituindo a Comissão de Elaboração do Plano Diretor Sustentável de Canudos do Vale. A comissão é composta por 22 membros sendo 10 da prefeitura – comissão interna e 12 da comunidade – comissão externa. Vejamos:



**MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**



PORTARIA Nº 2.154, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2019.

“Institui a Comissão Municipal de Elaboração do Plano Diretor Sustentável de Canudos do Vale – RS e Define Atribuições.”

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, considerando a importância da elaboração do Plano Diretor como instrumento básico de atualização da política de desenvolvimento e expansão urbana, na busca de melhor qualidade de vida dos munícipes, NOMEIA nesta data, a Comissão de Elaboração do Plano Diretor Sustentável do Município de Canudos do Vale, que terá como objetivo de coordenar os trabalhos inerentes aos estudos, coleta de dados, produção de conhecimento, formulação dos planos de trabalho de elaboração técnica e a apresentação de minuta de projeto de lei, composta pelos seguintes integrantes:

MEMBROS DO PODER EXECUTIVO (COMISSÃO INTERNA):

- Maiquel Pelegrini, representando o Setor de Tributação;
- Fernando Roberto Caliar, representando o Setor de Tributação;
- Gerson Schaeffer, representando o Departamento de Meio Ambiente;
- Paulo Eduardo Draghetti, representando o Departamento de Obras e Construções;
- Marlete Nicolini Zanon, representando a Secretaria de Finanças;
- Elton Caliar, representando a Secretaria da Administração;
- Neiva Diedrich Reginatto, representando a Secretaria de Educação;
- Dejair Villa, representando a Secretaria de Obras;
- Paulo Cesar Bergmann, representando a Secretaria da Saúde e Assistência Social;
- Rogerio Inácio Schmidt, representando a Secretaria da Agricultura.

MEMBROS DE ASSOCIAÇÕES E ATORES SOCIAIS (COMISSÃO EXTERNA):

- Jones Roberto Pessi, representando o Poder Legislativo;
- Fabricio Aurélio Ledur, representando o Poder Legislativo;
- Roque Webber, representando Associação de Moradores;
- Roque Herrmann, representando Associação de Moradores;
- Jeferson Ferri, representando o ramo da construção civil;
- Maico Juarez Berghahn, representando o Consórcio CIPAE-G8;
- Jacinto Flavio Schmidt, representando a Associação Radiodifusão Comunitária;
- Odemio Inacio Fussiger, representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
- Gilberto Bianchini, representando Comércio e Serviços;
- Marcio Aurelio Bianchini, representando Setor Agrícola;
- Rudinei Zanon, representando Setor Agrícola;
- Ivan Cesar Klaus, representando Profissionais Liberais.





**MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

A Comissão de Elaboração do Plano Diretor deverá convidar para participação em suas atividades outros servidores do Poder Executivo Municipal, como também profissionais, munícipes e acadêmicos cuja contribuição possa somar tecnicamente aos objetivos deste colegiado, devendo ainda coordenar as ações desde o lançamento do Plano Diretor, bem como monitorar sua implementação no Município.

Comunique-se

GABINETE DO PREFEITO DE CANUDOS DO VALE
Em 04 de Novembro de 2019.


LUIZ ALBERTO REGINATTO
Prefeito Municipal


Registre-se e Publique-se

MARCIUS JOEL CORBELLINI
Coordenador Geral
da Administração

Imagem 1 -Cópia da Portaria que nomeou Núcleo Gestor do Plano. Fonte: prefeitura.

Primeiro encontro do Núcleo Gestor

A primeira reunião do Núcleo Gestor aconteceu no dia 19 de novembro do corrente ano no Salão da Comunidade da sede das 9h ao 12h. O município convidou através do convite abaixo todos os membros designados por portaria conforme imagem abaixo:



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE**

CONVITE

A Administração Municipal vem através deste convidar Vossa Senhoria para participar da Reunião sobre a **execução e implantação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Municipal de Canudos do Vale/RS**. Neste dia estarão presentes membros da equipe técnica contratada por parte da municipalidade para apresentar os temas a serem abordados e trabalhados durante cada etapa da execução e implantação do Plano.

Local: Salão Comunitário da Sede.
Data: 19/11/2019
Horário: 09:00 Horas

Certos de vossa presença, desde já agradecemos!

Canudos do Vale/RS, 12 de Novembro de 2019.

Administração Municipal de Canudos do Vale

Imagem 2 - Cópia do convite enviado para os membros do Conselho Gestor.

A reunião atendeu as exigências contratuais em sensibilizar e capacitar o Núcleo Gestor sobre a importância do Plano Diretor para o município, tomar conhecimento de como se elabora um Plano, qual seu conteúdo, o que é e para que serve o Estatuto da Cidade – conhecer os instrumentos de planejamento e deliberar sobre a metodologia sugerida, fluxograma de informações e como se dará a participação da comunidade no processo de elaboração do plano.

No anexo 1 no relatório constam o resumo dos slides apresentados na reunião neste dia.



Imagem 3- Fotos da reunião com o Núcleo Gestor em 19 de novembro de 2019.. Fonte: autor.

Além da capacitação ilustrada nos slides, a empresa prestadora de serviço aproveitou a oportunidade para trabalhar algumas percepções dos atores sociais que integram o Núcleo Gestor visando identificar suas percepções e desenvolver o mínimo de convergência delas na cidade.

Foi dividido em 4 pequenos grupos com a função de responder as seguintes questões:

O que você vê de melhor na cidade? _____
O que você vê de pior na cidade? _____
Quais são teus desejos para o município nos próximos 10 anos? _____

Tabela 1 - perguntas trabalhadas pelo Núcleo Gestor em reunião realizada em 19 de novembro de 2019.

Em resumo os grupos convergiram nas seguintes respostas:

1) Sobre o que você vê de melhor na cidade?

Recursos naturais
Tranquilidade
Segurança
Infraestrutura no centro da cidade
Convivência entre os munícipes
Coleta de lixo

2) O que você vê de pior na cidade?

Urbanização
Saneamento
Sinalização
Arborização
Calçadas Irregulares
Consciência da população

3) Quais são teus desejos para o município nos próximos 10 anos?

Cidade Organizada
Sustentável
Cidade Limpa
Cidade Arborizada
Cidade com legislação respeitada
Crescimento Econômico com equilíbrio ambiental
Mais Área de Lazer

Além das respostas do Conselho Gestor o identificou entre elas características e virtudes individuais. Estas foram nominadas de uma pessoa à outra – lado a lado – no momento da conclusão do trabalho pela manhã. A palavras que foram citadas neste momento que resumem as características das pessoas foram: administrador, crítico, preservacionista, planejador, receptivo, sincero, trabalhador, polêmico, técnico, conhecedor, competente, diálogo, visionário e sensato.

Nesta mesma reunião aprovamos a divulgação de questionário visando oportunizar à comunidade do Município de Canudos do Vale a sua percepção como Leitura Comunitária.

O questionário foi disponibilizado em uma versão online – por aplicativo próprio e através de folha impressa às famílias através dos alunos da rede pública. Foram 177 respondentes de acordo com as informações a seguir:

PLANO DIRETOR

MUNICIPAL DE
CANUDOS DO VALE



1. VOCÊ SABE O QUE É UM PLANO DIRETOR?

Plano Diretor é uma lei construída com iniciativa da prefeitura que exige a participação da comunidade. Ela serve para que os moradores possam construir o futuro do município com organização e planejamento. O Plano Diretor possibilita que as pessoas possam sonhar sobre o futuro da cidade, através das suas ideias e da inserção delas, no texto ou nos mapas da lei.

2. COMO O PLANO DIRETOR É ELABORADO?

Ele é elaborado por toda a comunidade. Todos moradores podem participar. É uma lei que precisa ser aprovada na Câmara de Vereadores.

3. QUESTIONÁRIO

O que você acha sobre a cidade de Canudos do Vale? Neste questionário abaixo você terá a oportunidade de ajudar a prefeitura a planejar melhor a sua cidade. Sua participação é muito importante.

Assinale com um X na classificação que você daria para cada item abaixo:

Atendimento de saúde	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Atividades Culturais	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Calçadas	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Coleta de Lixo	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Custo de vida	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Desenvolvimento Agrícola	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Desenvolvimento Social	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Esgoto tratado	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Esporte e Lazer	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Iluminação pública	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Limpeza urbana	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Poluição	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Qualidade da água	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Qualidade de Educação	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Qualidade de vida	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Quantidade de emprego	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Ruas	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Segurança	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim
Trânsito	() muito satisfeito	() satisfeito	() ruim	() muito ruim

Agora responda estas perguntas

Onde você nasceu? _____ Em que estado? _____

Quanto tempo você mora aqui? Qual região/bairro? _____

O que você vê de melhor na cidade? _____

O que você vê de pior na cidade? _____

Quais são teus desejos para o município nos próximos 10 anos? _____



Organograma do trabalho

O trabalho será desenvolvido de acordo com a programação estipulada do termo de referência do edital. A imagem abaixo ilustra as etapas a serem desenvolvidas, bem como seus respectivos prazos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE - RS		novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril
PLANO DIRETOR MUNICIPAL	1ª etapa	Definição de metodologia – Planejamento Prévio – Capacitação					
	2ª etapa	Leitura técnica e comunitária – discussões públicas com a comunidade;					
	3ª etapa	Discussões públicas/propostas – Elementos preliminares do Plano Diretor;					
	4ª etapa	Elaboração do texto base do Plano Diretor;					
	5ª etapa	Discussões públicas – Ajustes do texto base;					
	6ª etapa	Congresso da cidade para aprovação do Plano Diretor.					
	7ª etapa	Validação das modificação pelo Poder Executivo					
	8ª etapa	Entrega Câmara Municipal					
	9ª	Implementação*					
	10ª	Avaliação e Revisão*					
	*	A fase de implementação e avaliação ocorrem após aprovação da respectiva matéria.					

Imagem 4 - Organograma do projeto de elaboração do Plano Diretor Municipal. Fonte: autor.

Das Conclusões parciais e novas etapas

No anexo 2 poderemos visualizar o resultado em gráfico da pesquisa realizada sobre o Plano Diretor no período de 21 de novembro a 04 de dezembro do corrente ano. Além disso, podemos avaliar que as respostas, do modo geral são convergentes com as avaliações preliminares realizada pelo Núcleo Gestor, ou seja, estão em sintonia.

Analisando os números verificamos que as áreas de atuação de mais se destacam positivamente pela percepção dos respondentes são pela ordem:

1º Qualidade de Vida, somando 97,6% das respostas em muito satisfeito e satisfeito;

2º Trânsito, somando 93% das respostas em muito satisfeito e satisfeito;

3º Qualidade da água, somando 92,3% das respostas em muito satisfeito e satisfeito;

4º Segurança, somando 90,6% das respostas em muito satisfeito e satisfeito; e



5º Coleta de lixo, somando 87,3% das respostas em muito satisfeito e satisfeito;

Analisando os números também, identificamos que as áreas de atuação que se destacam negativamente pela percepção dos respondentes são pela ordem:

1º Emprego, somando 78% das respostas em ruim e muito ruim;

2º Esgoto tratado, somando 42,5% das respostas em ruim e muito ruim;

3º Esporte e Lazer, somando 29,3% das respostas em ruim e muito ruim;

4º Ruas, somando 29,2% das respostas em ruim e muito ruim; e

5º Calçadas, somando 28,3 % das respostas em ruim e muito ruim.

Por fim, quando analisamos o desejo das pessoas para o município nos próximos 10 anos, a palavra e o comentário que mais aparece foram os relacionados a emprego.

O município oficialmente ouviu 10% da comunidade através deste questionário, fazendo com que a elaboração do Plano Diretor consiga ser mais assertivo quanto a expectativa que a comunidade tem quanto a ele.

Na próxima fase o trabalho fará a leitura e análise dos resultados técnicos e comunitários da comunidade, da legislação existente, propor diretrizes e propostas existentes, fazer um diagnóstico da cidade existente através das características socioeconômicas, ambientais, urbanísticas e administrativas; trabalhar as demandas conhecidas da comunidade com o levantamento dos segmentos da comunidade e o levantamento de conflitos e problemas; e por fim, dar um prognósticos sobre o que a cidade pode ser: cenários e potencialidades do Município.

Ficou acordado reunião específica no dia 10 de dezembro para prepararmos audiência pública específica para divulgarmos tais informações.

Vinicius De Tomasi Ribeiro
Arquiteto Urbanista
CAU 78.456-2
Coordenador Técnico do Projeto



Anexo 1 – Resumo dos Slides apresentados na Primeira Reunião realizada pelo Núcleo Gestor em 19 de novembro de 2019.





Anexo 2 – Resumo do Resultado da Pesquisa realizado no município. Etapa da Leitura Comunitária.

